



CLUBE FILATÉLICO MAÇÔNICO DO BRASIL

Certificado pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
Lei Federal Nº 9790 de 23.03.1999 - Fundado em 03 de abril de 1972
Reconhecido de Utilidade Pública Estadual - Lei Nº 12964 de 18.05.2004 CNPJ Nº 05.851.264/0001-72
Federado à FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia
Rua Martinho de Haro, 300 – casa 2 – Condomínio Costa Norte – Bairro Ingleses
88058-540 – Florianópolis – SC – Brasil.
E-mail: contatocfmb@gmail.com

Carta Aberta ao Presidente dos Correios do Brasil Sobre a ausência de emissão de selos postais em 2025

Sr. Emmanoel Schmidt Rondon
SBN Quadra 01 Bloco A 20º andar
Ed. Sede dos Correios
Brasília/DF - CEP 70002-900

Excelentíssimo Senhor Presidente dos Correios,

Vimos, por meio desta carta aberta, manifestar nossa profunda preocupação e indignação diante da ausência de novas emissões de selos postais comemorativos no ano de 2025.

A filatelia brasileira é uma das mais respeitadas do mundo. O Brasil foi o segundo país do mundo a emitir selos postais, com os famosos Olhos-de-Boi, lançados em 1º de agosto de 1843, apenas três anos após a histórica emissão do Penny Black, no Reino Unido. Ainda em 1843, o Brasil inovou com a segunda emissão postal, os "Inclinados", que marcaram uma importante evolução gráfica e estética na impressão de selos no país. Esses marcos colocaram o Brasil na vanguarda da comunicação postal e da cultura impressa global.

Desde então, os selos brasileiros vêm registrando e homenageando, ao longo das décadas, personalidades, eventos históricos, fauna, flora, cultura popular, artes visuais, movimentos sociais, esportes e conquistas científicas. Cada selo é uma peça de memória nacional, acessível a todos os cidadãos, dentro e fora das fronteiras do país.

Eventos importantíssimos podem ficar sem emissão de selo postal, a exemplo a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima – COP30, um dos maiores eventos globais dedicados às negociações sobre mudanças climáticas. Marcada para ocorrer entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025. Outras emissões importantes aprovadas pela a última Comissão Filatélica Nacional, como homenagem a Rita Lee, 200 Anos do Ginásio Pernambucano, Rio - capital mundial do livro em 2025, Homenagem à Bossa Nova; poderão ficar sem emissões de selos.

Sabemos que em função de questões administrativas e operacionais o contrato entre Correios e Casa da Moeda do Brasil - CMB não foi finalizado até a presente data. A Casa da Moeda do Brasil, detém regime de exclusividade quanto à impressão dos selos postais, com base no art. 2º da Lei nº 5.895/1973, ipsis litteris:

"Art. 2º A Casa da Moeda do Brasil terá por finalidade, em caráter de exclusividade, a fabricação de papel moeda e moeda metálica e a impressão de selos postais e fiscais federais e títulos da dívida pública federal."



CLUBE FILATÉLICO MAÇÔNICO DO BRASIL

Certificado pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
Lei Federal Nº 9790 de 23.03.1999 - Fundado em 03 de abril de 1972
Reconhecido de Utilidade Pública Estadual - Lei Nº 12964 de 18.05.2004 CNPJ Nº 05.851.264/0001-72
Federado à FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia
Rua Martinho de Haro, 300 – casa 2 – Condomínio Costa Norte – Bairro Ingleses
88058-540 – Florianópolis – SC – Brasil.
E-mail: contatocfmb@gmail.com

E aos Correios cabe o monopólio sobre os serviços postais, conforme Lei nº 6.538/1978:

_ "Art. 9º - São exploradas pela União, em regime de monopólio, as seguintes atividades postais: (...) III - fabricação, emissão de selos e de outras fórmulas de franqueamento postal.

A ausência de qualquer emissão filatélica em 2025 não é apenas um fato administrativo: é um apagamento simbólico e histórico de uma tradição que atravessa mais de 180 anos. Trata-se de um retrocesso grave, especialmente em um momento em que deveríamos estar reafirmando e valorizando nossa identidade cultural e nosso compromisso com a memória coletiva.

Entendemos os desafios financeiros e logísticos enfrentados pelos Correios. No entanto, deixar de emitir selos significa ignorar o valor cultural, educativo e até mesmo comercial da filatelia. Pois a filatelia ainda dar lucro aos Correios brasileiros, a grande maioria de selos emitidos não circulam, não são usados para portear cartas e sim ficam nas coleções de filatelia do Brasil e do mundo. Além disso, desconsidera a comunidade de colecionadores, pesquisadores, educadores e cidadãos que veem nos selos uma porta de entrada para a história, a arte e o conhecimento.

Solicitamos, portanto, uma resolução da presidência dos Correios sobre os motivos da suspensão das emissões em 2025, supracitados, bem como uma posição clara sobre o futuro da filatelia brasileira. Não podemos permitir que um silêncio institucional substitua uma das formas mais simbólicas e democráticas de expressão do Estado brasileiro.

O selo postal é pequeno no tamanho, mas imenso em significado. O Brasil não pode abrir mão de sua voz filatélica.

Sendo o que se nos oferece para o momento, rogamos a Deus, o Grande Arquiteto do Universo que a todos ilumine e guarde e sucesso e perseverança na condução desta empresa que por muitos anos foi orgulho da nação brasileira.

Atenciosamente,

Dr. Renato Mauro Schramm, PM.'. 33º
OAB/SC 1795
Presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil
Presidente de Honra da FILABRAS
Vice-Presidente da Academia Brasileira de Filatelia
Membro Honorário da Associação Italiana de Filatelia Maçônica – AIFM-GOI
Membro Honorário da Phila Masonica Club der Forschungsloge QUATOR CORONATI WIEN – AUSTRIA.

Florianópolis, SC, 1º de outubro de 2025.